



A QUESTÃO DOS CANUDOS

“ Precisamos resolver o mal pela raiz. Nenhum deles tem pernas; matam as tartarugas, entopem bueiros, forram os rios e chegam aos mares ”

ASSUNTA CAMILO

A QUESTÃO DOS CANUDOS

O mal da vez são os canudinhos plásticos, já foi a sacolinha dos supermercados, o copo plástico, a garrafa PET, a fralda das crianças, os pneus...

Precisamos resolver o mal pela raiz. Nenhum deles tem pernas; matam as tartarugas, entopem bueiros, forram os rios e chegam aos mares. Isso acontece porque nós, os humanos, jogamos no meio ambiente. Somos displicentes com nossos resíduos e os lançamos no ambiente após o uso. Todos: governo, indústria do plástico, empresas que utilizam os canudos, os distribuidores e a sociedade tem que se engajar na solução de recolher e reciclar!

A reciclagem é um dos "R" mais significativo para a economia e para a sustentabilidade do planeta, ao lado de redução e reutilização. É mais importante, muitas vezes, que usar algum material de fonte renovável, que também se esgotará, ainda que existam materiais de fonte renovável recicláveis.

Reciclar o que já se retirou do ambiente, seja qual for o material, é sempre indicado, sendo muitas vezes melhor do que utilizar algo virgem. Obviamente, essas afirmações dependem da análise do ciclo de vida, o que nem sempre é possível fazer rapidamente. De qualquer maneira, reciclar é sempre relevante. É essencial usar o recurso material até o fim ao invés de extrair de novo. Sempre que aplicável e possível, devemos priorizar a reciclagem antes de retornar o material à natureza.

O consumidor dá preferência a produtos que entendam que não criam problemas ao meio ambiente, porém é preciso explicar que o errado é a atitude de desperdiçar material, jogando os no "lixo".



Canudos, copos, garrafas, pneus, cadeiras, computadores usados têm vida na reciclagem. Precisamos começar já um movimento pela educação de todos os envolvidos: o consumidor deve dispor seu resíduo no cesto separado, poder público promover a coleta seletiva, indústria priorizar o uso de materiais reciclados e recicláveis e assim criarmos um círculo virtuoso.

Pouparíamos materiais, evitando o esgotamento dos recursos do planeta e deixaríamos limpos os rios e mares, com maior chance para todos: animais e humanos viverem melhor. A instalação de um processo de coleta e beneficiamento de reciclagem gera empregos que demandam, em sua maioria, pouca especialização. Tal aspecto beneficia camadas geralmente mais carentes da população. Assim, além de ser uma atividade lucrativa, a reciclagem motiva um forte caráter social.

As indústrias de artefatos plásticos utilizam o material reciclado na produção de baldes, cabides, garrafas de produtos de limpeza, conduítes e acessórios para automóveis. Felizmente, as taxas de reciclagem têm aumentado. Quando não tem mais utilidade, o plástico pode ser matéria-prima para novos produtos, até mesmo, para novas embalagens. Mesmo que fosse impossível produzir algo com plástico usado, o material também é fonte de energia, possibilitando a recuperação de energia.

O canudo de plástico é feito de polipropileno (PP), que é um dos plásticos mais utilizados na indústria em geral e são 100% recicláveis. O símbolo que representa o material PP é o número 5 dentro de um triângulo:



Todos devem se comprometer por um mundo mais limpo e melhor.

Assunta Napolitano Camilo
Diretora do Instituto de Embalagens

“ Todos devem se comprometer por um mundo mais limpo e melhor. ”